



Transição agroecológica em agricultura de montanha, estudos comparando Brasil e Argentina

*Agroecological transition in mountain farming,
studies comparing Brazil and Argentina*

FERREIRA, Ana Marta Chacon ¹, AQUINO, Adriana², LINHARES, Renato³,
SILVA, Leonardo Lopes ⁴, OLIVEIRA, Lázaro Ribeiro⁵, NUNES, Francis Alex ⁶

¹ PPGCTIA/UFRRJ, anamartachacon@gmail.com; ² EMBRAPA AGROBIOLOGIA/RJ, adriana.aquino@embrapa.br; ³ EMBRAPA AGROBIOLOGIA/RJ,

renato@cnpab.embrapa.br; ⁴ PPGA/O/UFRRJ, leonardo_lopessilva22@hotmail.com;

⁵ PPGA/O/UFRRJ, lro.agro@yahoo.com.br; ⁶ PPGA/O/UFRRJ francisalex_nunes@yahoo.com.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O uso de métodos de Análises que possam representar a estrutura e o funcionamento de alternativas agrícolas de base agroecológica é uma importante ferramenta à favor da sustentabilidade e conservação do meio ambiente. Tratando-se de ambientes de montanhas, é encontrada grande variedade ecossistêmica, e apenas recentemente esses locais vêm sendo estudados em busca de estratégias agroecológicas de manejo. Visando a implantação e condução de projetos agroecológicos realizou-se estudo em busca de estratégias que contribuam na transição agroecológica nos ambientes de montanha da Região Serrana Fluminense, no Brasil e da Região de Alpa Corral, na Argentina (regiões de cultivo orgânico). Neste Contexto a partir de visitas de campo no Brasil e na Argentina foi possível caracterizar inicialmente as comunidades e compreender a potencialidade do método para futuro auxílio nas ações de pesquisa, para aplicação do método “Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas”.

Palavras-chave: Agroecossistemas; território; diagrama de fluxo; levantamento participativo.

Abstract

The use of methods of analysis that may represent the structure and functioning of agroecological-based agricultural alternatives is an important tool in favor of sustainability and conservation of the environment. In mountain environments, there is a wide variety of ecosystems, and only recently have been studied in search of agroecological management strategies. In order to agroecological projects implementation and conduction, a study was carried out in search of strategies that contribute to the agroecological transition in the mountainous environments of the Serrana Fluminense region of Brazil and of the Region of Alpa Corral in Argentina (organic farming regions). In this context from field visits in Brazil and Argentina it was possible to initially characterize the communities and to understand the potential of the method for future aid in research actions, for the application of the “method “Economic-Ecological Analysis of Agroecosystems”.

Keywords: Agroecosystems; territory; Flow diagram; Participatory survey.



Contexto

As práticas agrícolas são beneficiadas por ações que viabilizem alternativas de base agroecológica e para isso faz-se necessário entender de forma integrada os aspectos técnicos e econômicos que viabilizam o processo produtivo dos agroecossistemas. Nesse Contexto, a utilização de métodos para a representação esquemática da estrutura e do funcionamento destes sistemas facilita a visualização das diferentes informações envolvidas no processo produtivo e econômico. Instrumentos que descrevem experiências de base agroecológica podem fornecer indicativos tecnológicos para ações produtivas de base sustentável, de forma a apoiar propostas de pagamento por serviços ambientais em diversos ambientes.

Os ambientes de montanha apresentam características variadas de topografia, clima e solo, impactando majoritariamente na biodiversidade local (MARTINELLI, 2007) e podem reunir em seus limites diversos sistemas ecológicos. Esses ambientes correspondem à quarta parte da superfície terrestre e são responsáveis pelo abastecimento de aproximadamente 12% da população mundial, além de fornecerem de bens e serviços básicos para mais da metade da população mundial (NAÇÕES UNIDAS, 2009).

Segundo Lopez (2013) as práticas agroecológicas podem ser priorizadas pela agricultura de montanha visto que potencializam o uso de recursos locais, considerando a propriedade de forma integral e simultaneamente buscam uma maior produtividade, a partir de um agroecossistema vigoroso, que responde favoravelmente e de forma autônoma mesmo em períodos de estresse. Isto ocorre através da diversificação de atividades, na busca da melhoria natural da fertilidade dos solos a partir de práticas como adubação verde e adubação orgânica, integrando atividades de produção vegetal e animal.

As áreas estudadas visando a avaliação da Metodologia aplicada são Barracão dos Mendes – Nova Friburgo/RJ/Brasil e Pueblo de Alpa Corral – Departamento De Rio Cuarto/Província de Córdoba/Argentina. O objetivo desta intervenção, iniciada em 2016, foi levantar um diagnóstico situacional para subsidiar estratégias que favoreçam a transição agroecológica com ênfase em manejos participativos, viabilizando a implantação e condução de projetos agroecológicos nos ambientes de montanha da Região Serrana Fluminense (Rio de Janeiro – Brasil) e da Região de Alpa Corral (Córdoba – Argentina), identificando práticas agrícolas que contribuam para a conservação ambiental e possam estar associadas ao pagamento por serviços ambientais.



Descrição da experiência

Para análise das regiões estudadas está sendo proposto o Método de Análise Econômico-Ecológico de Agroecossistemas (PETERSEN et al., 2017), a partir da identificação de elementos que possam subsidiar a transição agroecológica da produção de sistemas familiares. O referido Método de Análise foi desenvolvido para avaliar propostas tecnológicas que favoreçam a transição agroecológica e constitui uma importante ferramenta por facilitar a visualização do complexo informacional envolvido na gestão econômica e técnica das unidades familiares de produção.

O trabalho proposto para o estudo de caso em ambientes de montanha visa obter informações comparáveis acerca das realidades locais e possibilidades para transição agroecológica em cada um dos territórios e regiões, sendo observadas a relação e o impacto das políticas públicas sobre os atores locais e Redes associadas. A base metodológica adotada busca entender os fluxos econômicos e ecológicos que constituem os elementos estruturais do funcionamento dos sistemas de produção familiares estudados na Região Serrana Fluminense/RJ/Brasil e Alpa Corral/Argentina.

Dois diagramas de fluxos dos agroecossistemas serão estabelecidos: *sistema técnico-ecológico*, representado por diagrama de insumos e produtos e *sistema econômico*, representado por diagrama de rendas monetárias e não monetárias.

Com base no “Método Econômico Ecológico de agroecossistemas” (PETERSEN et al., 2017). A pesquisa contempla produtores orgânicos no Brasil e produtores orgânicos na Argentina. As atividades estão sendo desenvolvidas a partir de um projeto de pesquisa de doutorado binacional, do programa de Pós Graduação Ciência Tecnologia e Inovação na Agricultura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)/Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária (EMBRAPA) e Universidade Nacional de Rio Cuarto (UNRC)/Argentina, denominado “Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas de produção familiar em ambiente de montanha no Brasil e na Argentina” sob autoria da Ana Marta Chacon Ferreira.



Figura 1: Agroecossistem Alpa Corra. Província de Córdoba/Argentina.
“Chácara Agroecológica El Bien Vivir (Ferreira, A., 2016).



Figura 2: Reunião participativa com agricultores de Barracão
dos Mendes - Friburgo/RJ/Brasil (Ferreira, A., 2016).

Resultados Preliminares

Como desdobramento dessa experiência foi possível a caracterização inicial das comunidades para execução da análise proposta, estimulando ações de pesquisa que possibilitem a comparação entre esses agroecossistemas localizados em ambientes de montanha e compreensões mais profundas sobre as potencialidades e os obstáculos existentes à transição agroecológica em cada um deles.

A adaptação de conhecimentos e tecnologias compatíveis com as agriculturas praticadas nesses ambientes montanhosos poderá ser mais bem aproveitada à medida que for possível caracterizar as práticas de manejo dos agroecossistemas e a compreensão dos seus atores sobre essas práticas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



A realização de Análises a partir do Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas revela-se de grande importância, por levantar questões econômicas, sociais e ambientais, estas as quais são de utilidade para comparação entre os diversos paradigmas de uso dos territórios, seja para a exploração agrícola, pecuária ou florestal, oferecendo informações sobre a viabilidade dos estabelecimentos agroecológicos em vários territórios.

Agradecimentos

Aos agricultores orgânicos de Barracão dos Mendes/ Município Friburgo-RJ (Brasil) e ao agricultor Dario Coranella, Alpa Corral/Provincia de Córdoba (Argentina), pela recepção e envolvimento no período de desenvolvimento das atividades e a pesquisadora Adriana Aquino (EMBRAPA/ Agrobiologia) pela orientação e apoio ao projeto de pesquisa no Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia e Inovação na Agricultura (PPGCTIA/ UFRRJ e UNRC).

Referências Bibliográficas

NETTO, A. L. Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural Sustentável em Ambientes de Montanha no Brasil e na Argentina. 2013. 184p. (**Tese de Doutorado**) Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

MARTINELLI, G. Mountain biodiversity in Brazil. **Revista Brasileira de Botânica**. São Paulo, v. 30, n.4, p.587-597, 2007.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia General. **Desarrollo Sostenible de las regiones montañosas**. 2009. Disponível: < <http://www.un.org/es/comun/docs/?symbol=A/64/222>>. [capturado em 04 abr. 2017].

PETERSEN, P.; SILVEIRA, L. M.; FERNANDES, G. B. F.; ALMEIDA, S. G. **Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas**. Disponível: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2017/03/2-livro_METODO-DE-ANALISE-DE-AGROECOSSISTEMAS_web.pdf [capturado em 25 jun. 2017].